

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ISOLAMENTO E CULTIVO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES DE OCORRÊNCIA NATURAL NA RIZOSFERA DE PLANTAS DE GUAVIRA (CAMPOMANESIA ADAMANTIUM (CAMBESS.)) O. BERG.

Lauzéio Souza Barcelos Neto (lauzezioneto@gmail.com)

Claudia Roberta Damiani (claudiadamiani@ufgd.edu.br)

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) pertencentes ao filo Glomeromycota, constituem um grupo de organismos simbiotes obrigatórios, os quais realizam associações com plantas por meio da formação de hifas na rizosfera de diversas espécies, auxiliando na captação de água e facilitando a obtenção de alguns nutrientes como o fósforo, cálcio e potássio. Alguns estudos tem demonstrado que os FMAs ao serem inoculados nas raízes de plantas durante a fase de aclimação, após micropropagação in vitro podem aumentar a taxa de sobrevivência. Considerando os benefícios dos FMAs para a propagação vegetal, este trabalho foi realizado com o objetivo de isolar e identificar espécies nativas de FMAs presentes na rizosfera de plantas de guavira (*Campomanesia adamantium* (Cambess.) O. Berg. Para isso, foi realizada a coleta de solo da rizosfera à 30 cm de profundidade em pomar de guavira, localizado no Horto de Plantas Medicinais da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA-UFGD). As culturas foram realizadas utilizando *Brachiaria ruziziensis* (Germ. & C. M. Evrard) como planta hospedeira. Como substrato da cultura armadilha foi utilizado uma mistura de vermiculita e areia grossa (1:1) previamente esterilizados, sendo então adicionado o solo do campo para a obtenção de esporos com boa qualidade das diferentes espécies de micorrizas. O cultivo foi realizado ao longo de quatro meses e após este período, foi realizada o isolamento dos esporos, os quais foram submetidos a análises por microscopia óptica. Para identificação, os esporos foram preparados em lâminas histológicas usando dois métodos de coloração: fixação de esporos com álcool polivinil em lactoglicerol (PVLG) e fixação de esporos com uma

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

mistura de PVLG + Reagente de Melzer (1:1). Os resultados das culturas armadilhas evidenciaram a ocorrência de três gêneros: Acaulospora, Glomus e Paraglomus. Posteriormente foram realizados monocultivos a partir do isolamento de esporos de duas espécies de Glomus sp. e uma espécie de Acaulospora mellea. Para a realização das culturas puras destas espécies utilizou-se a mesma planta hospedeira e substrato das culturas armadilhas, sendo inoculados por vaso, 20 esporos de cada espécie. Ao final de 4 meses de monocultivo foi realizada a extração e contagem de esporos a fim de determinar a densidade (número médio de esporos em 100 g de solo). Concluiu-se que, nas condições de cultivo em que o experimento foi conduzido, somente Acaulospora mellea apresentou esporulação satisfatória. No entanto, neste monocultivo foi observado a presença de esporos contaminantes de um terceiro morfotipo do gênero Glomus, sugerindo a ocorrência de uma interação sinérgica, benéfica a esporulação da espécie monocultivada.